

Marca Industrial

Informativo do Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás
FIEG, SESI, SENAI, IEL e ICQ Brasil

Superávit de U\$ 2,2 bilhões



Em 2013, Goiás fechou sua balança comercial com superávit de U\$ 2,2 bilhões, registrando o maior saldo da história do Estado. Foram exportados U\$ 7,04 bilhões e importados U\$ 4,84 bilhões. Contribuindo para o alcance deste resultado, a Fieg promoveu em 2013, em parceria com o governo goiano e outras entidades, 10 missões internacionais a diversos países como Alemanha, Itália, França, Bolívia, China e Japão. "Esse esforço certamente favorece a atração de investimentos em diversos setores e fortalece nossa balança comercial", comenta o

presidente da Fieg, Pedro Alves de Oliveira. Foram realizados mais de 1.500 atendimentos em comércio exterior pelos analistas da Fieg a indústrias goianas, além da participação de 217 profissionais em cursos de aperfeiçoamento de alto nível na área. Para Pedro Alves, que acompanhou na manhã de ontem a divulgação dos dados da balança pelo secretário de Indústria e Comércio, Rafael Lousa (foto), esses são exemplos do esforço que a Fieg tem feito nos últimos anos para inserir cada vez mais a indústria de Goiás no mercado global.

Senai, 72 anos

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o maior complexo de educação profissional da América Latina, completará 72 anos, quarta-feira próxima, dia 22. De 1942 a 2010, ele proporcionou 52,6 milhões de matrículas e, atualmente, qualifica por ano mais de 2,3 milhões de trabalhadores para a indústria brasileira. Sua rede de escolas é formada por 797 unidades operacionais, entre fixas e móveis, atuantes em todas

as regiões do País. Em 2010, realizou 1.623 cursos de aprendizagem industrial, 1.069 de técnicos de nível médio, 76 superiores e 119 superiores de pós-graduação. Competitivo internacionalmente, com especialistas de meia centena de nações, já conquistou 12 medalhas de ouro, 12 de prata e 21 de bronze, conquistando 86 certificados de excelência. Em Goiás, incentivou o crescimento industrial há 61 anos.

Contribuição Sindical

Toda empresa industrial está obrigada a pagar, até o último dia de janeiro, a Contribuição Sindical 2014. Esgotado esse prazo, o recolhimento se torna passível de multa pela fiscalização do Ministério do Trabalho

que, muitas vezes, supera o valor da própria Contribuição. Alerta nesse sentido está sendo feito pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás e pelos 36 sindicatos da área industrial a ela filiados.